

Seleção de clones de batata-doce utilizando índice de seleção MGIDI

André Dutra Silva Júnior^{1*}; Luan del Rey Silva de Melo¹; Dalcirlei Pinheiro Albuquerque¹; Carlos Nick Gomes¹; André Ricardo Zeist²; Tiago Olivoto²

¹Universidade Federal de Viçosa – Departamento da Agronomia, CEP: 36570-900, Viçosa-MG, Brasil; andre.junior@ufv.br; luan.melo@ufv.br; dalcirlei.albuquerque@ufv.br; carlos.nick@ufv.br; ²Departamento de Agronomia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis – SC, Brasil; andre.zeist@ufsc.br; tiagoolivoto@gmail.com

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

Nos programas de melhoramento genético de batata-doce, é essencial avaliar várias características para selecionar clones superiores. A qualidade e produtividade das raízes comerciais são cruciais para o sucesso. Nesse contexto, os índices de seleção desempenham papel fundamental ao identificar clones promissores. Assim, o estudo buscou selecionar clones de batata-doce utilizando o índice Multi-Trait Genotype-Ideotype Distance Index (MGIDI). Foi empregado delineamento em blocos ao acaso, com três repetições. Os tratamentos consistiram em 90 clones de batata-doce selecionados, juntamente com 10 testemunhas, incluindo as cultivares Brazlândia Branca, Beauregard, SCS370 Luiza, Uruguaiana e Canadense, e os acessos Cerat-24-10, Cerat-24-01, Cerat-24-30, VR-13-16 e CNPH. Os caracteres avaliados incluíram: número total de raízes (NTR), número de raízes comerciais (NRC), produção de raízes totais (PRT), produção de raízes comerciais (PRC), aparência das raízes (AR), resistência a pragas de solo (RP), cor de polpa (CP), teor de sólidos solúveis (SS), espessura da casca (ST), porcentagem de matéria seca (DM) e porcentagem de raízes comerciais (% RC). Para seleção dos clones foi utilizado o índice de seleção MGIDI. Por meio desse, foram selecionados 15 clones de batata-doce com médias superiores. Foram observados valores de herdabilidade média (h^2) de 0,45 (% RC) a 0,97 (CP), ganhos de seleção: 5,08, 17,20, 9,80, 21,80, 6,76, 8,88, 26,20, 12,80, 22,90 e 9,96% para NTR, NRC, PRT, PRC, SS, ST, AR, RP, RC, CP e DM, respectivamente. Os 15 clones de batata-doce selecionados, com base nos resultados, foram os mais indicados para as próximas etapas do programa visando o lançamento de material elite.

PALAVRAS-CHAVE: *Ipomoea batatas* (L.) Lam, ganho com seleção, melhoramento genético.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o apoio financeiro das agências CAPES, CNPq e FAPEMIG, ao suporte da UFV e aos funcionários da Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão (UEPE “Horta Velha”) pelas contribuições prestadas nas atividades do campo.